



CORRELAÇÃO GENÉTICA, FENOTÍPICA E AMBIENTAL EM CÁRTAMO

Tiago Zoz.¹; Mauricio Dutra Zanotto.²; Carlos Jorge da Silva¹; Eder Victor Braganti Toppa¹;
Laerte Gustavo Pivetta.¹; Ismael Fernando Schegoscheski Gerhardt¹.

1. Pós-graduando em agronomia (Agricultura) da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - FCA/UNESP – tiagozoz@fca.unesp.br, carlosjorge@fca.unesp.br, edertoppa@fca.unesp.br, lgpivetta@fca.unesp.br, ismaelsg@fca.unesp.br. 2. Professor Assistente Doutor da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu - FCA/UNESP, zanotto@fca.unesp.br.

RESUMO – O cártamo (*Carthamus tinctorius* L.), planta oleaginosa originária da região do mediterrâneo, vem ganhando destaque atualmente devido ao seu alto teor de óleo, em torno de 30 a 45%, que apresenta excelente qualidade para consumo, possuindo ainda propriedades medicinais. Pode ser uma cultura alternativa na época de safrinha nas regiões de cerrado por apresentar alta produtividade com baixa demanda por água durante seu ciclo, além de ser uma cultura totalmente mecanizável. Uma das formas de aumentar a eficiência da seleção de um caráter é o uso de caracteres correlacionados. A correlação medida através do coeficiente de correlação tem importância no melhoramento de plantas, porque mede o grau de associação genética ou não genética entre dois ou mais caracteres. No Brasil são poucos os estudos com cártamo principalmente na área de melhoramento genético. Devido à isso, o objetivo deste trabalho foi estimar as correlações fenotípicas, genotípicas e de ambiente da cultura do cártamo. Para isso foi implantado um experimento na fazenda experimental da Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu – FCA/UNESP entre os meses de abril e agosto de 2011. O experimento foi implantado com delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por 22 acessos de cártamo. A semeadura foi realizada manualmente. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro fileiras de três metros de comprimento, sendo a área útil constituída por duas fileiras centrais para as avaliações. Foi adotado o espaçamento 0,50 x 0,20 m entre e dentro das fileiras de plantas respectivamente. Ao final do ciclo as seguintes variáveis foram avaliadas: altura de planta, diâmetro do caule, número de ramos por planta, número de capítulos por planta, diâmetro de capítulo, massa seca da parte aérea, índice de colheita, massa de 1000 grãos e produtividade. Através dos dados obtidos foram estimados os coeficientes de correlação fenotípica, genotípica e de ambiente. Os coeficientes de correlações genotípicas apresentaram igual sinal e na maior parte dos casos valores superiores às suas correspondentes correlações fenotípicas, indicando que a expressão fenotípica é diminuída ante as influências do ambiente. Desta forma, as correlações fenotípicas podem ser úteis na ausência das estimativas das correlações genotípicas. Todas as variáveis analisadas correlacionaram-se positivamente com a produtividade de grãos.

Palavras-chave *Carthamus tinctorius* L.; melhoramento genético, seleção.

Apoio: CNPq – bolsa de mestrado